



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
IDANHA-A-NOVA**

**CONTA GERÊNCIA
2018**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação financeira do ano económico de 2018 relata os dados constantes no Balanço em 31 de dezembro de 2018 e na Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2018.

No exercício económico em análise realizou-se um total de Rendimentos no valor de 4.221.270,19 € (quatro milhões duzentos e vinte e um mil, duzentos e setenta euros e dezanove cêntimos). Este valor inclui um acréscimo de 122.060,22 € (cento e vinte e dois mil, sessenta euros e vinte e dois cêntimos), quando comparado com o exercício económico anterior.

No que diz respeito aos Gastos verifica-se que os mesmos ascenderam ao valor de 3.757.161,22 € (três milhões setecentos e cinquenta e sete mil, cento e sessenta e um euros e vinte e dois cêntimos), o que significa um acréscimo de 160.180,08 € (cento e sessenta mil, cento e oitenta euros e oito cêntimos) relativamente ao ano anterior.

Terminamos o exercício económico de 2018 com um resultado líquido positivo de 464.108,97 € (quatrocentos e sessenta e quatro mil, cento e oito euros e noventa e sete cêntimos), e um cash-flow de 770.935,18 € (setecentos e setenta mil, novecentos e trinta e cinco euros e dezoito cêntimos).

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado Líquido positivo que se verificou no exercício 464.108,97 € (quatrocentos e sessenta e quatro mil, cento e oito euros e noventa e sete cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados.

Idanha-a-Nova, 25 de março de 2019

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	2.866.759,78	2.723.487,88
Subsídios, doações e legados à exploração	1.126.011,81	1.098.457,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	267.675,30	267.807,69
Fornecimentos e serviços externos	821.122,45	839.367,60
Gastos com o pessoal	2.287.180,33	2.019.110,57
Outros rendimentos	210.796,85	248.885,66
Outros gastos	73.620,62	122.095,40
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	753.969,74	822.449,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	306.826,21	347.859,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	447.143,53	474.589,78
Juros e rendimentos similares obtidos	17.701,75	28.379,39
Juros e gastos similares suportados	736,31	740,34
Resultado antes de impostos	464.108,97	502.228,83
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	464.108,97	502.228,83

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS DA CLASSE 6 - GASTOS

RUBRICAS	2018	2017
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	267.675,30	267.807,69
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	266.695,80	266.878,72
Ativos biológicos	979,50	928,97
62 - Fornecimentos e serviços externos	821.122,45	839.367,60
Trabalhos especializados	33.279,79	27.169,05
Publicidade e propaganda	4.181,75	307,50
Honorários	123.697,88	189.712,45
Conservação e reparação	74.547,74	59.389,66
Serviços bancários	300,34	327,49
Outros	4.160,05	5.202,00
Lixos hospitalares	911,10	1.087,33
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.827,07	6.198,07
Material de escritório	10.398,67	8.093,18
Artigos para oferta	4.016,86	3.374,27
Material didático	492,46	169,16
Jornais e revistas	108,20	84,20
Material de informática	39,99	0,00
Outros	11.771,50	8.532,61
Rouparia	2.373,17	2.580,37
Eletricidade	132.356,25	109.696,58
Combustíveis	125.458,36	116.334,96
Água	36.053,08	40.563,96
Deslocações, estadas e transportes	857,72	427,15
Rendas e alugueres	9.947,64	9.947,64
Comunicação	11.348,23	11.678,72
Seguros	8.659,00	3.865,21
Contencioso e notariado	370,35	1.293,17
Limpeza, higiene e conforto	110.449,08	97.407,70
Outros serviços	10.563,34	19.349,31
Encargos de saúde com utentes	97.952,83	116.575,86
63 - Gastos com o pessoal	2.287.180,33	2.019.110,57
Remunerações do pessoal	1.849.627,40	1.628.272,66
Encargos sobre remunerações	407.451,35	358.953,53
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	25.537,81	25.648,88
Outros gastos com o pessoal	4.563,77	6.235,50
64 - Gastos de depreciação e de amortização	306.826,21	347.859,54
Propriedades de investimento	5.000,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	287.486,21	303.034,54
Ativos fixos intangíveis	14.340,00	44.825,00
68 - Outros gastos	73.620,62	122.095,40
Impostos indiretos	51.010,18	99.241,27
Taxas	1.795,00	3.414,06
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	3.803,47	8.620,59
Quotizações	4.152,50	4.026,25
Restituições	0,00	1.996,55
Outros não especificados	12.859,47	4.796,68
69 - Gastos de financiamento	736,31	740,34
Juros suportados	736,31	740,34
Total dos gastos	3.757.161,22	3.596.981,14
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	464.108,97	502.228,83
	4.221.270,19	4.099.209,97

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS DA CLASSE 7 - RENDIMENTOS

RUBRICAS	2018	2017
71 - Vendas	0,00	907,96
Produtos acabados e intermédios	0,00	907,96
72 - Prestação de serviços	2.866.759,78	2.722.579,92
Infância e juventude	43.090,95	37.047,99
Terceira idade	1.263.472,76	1.238.812,83
Quotizações e jóias	610,00	324,00
Unidade convalescença	946.138,67	827.241,97
Consulta cardiologia	3.045,00	3.350,00
Unidade longa duração	312.332,10	314.105,97
Tratamentos fisioterapia	12.388,23	22.016,42
Unidade média duração	283.169,57	276.525,74
Outros	2.512,50	3.155,00
75 - Subsídios, doações e legados à exploração	1.126.011,81	1.098.457,04
ISS, IP - Centro Distrital	1.112.843,63	1.090.237,98
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
SNS	0,00	8.219,06
Doações e heranças	13.168,18	0,00
78 - Outros rendimentos	210.796,85	248.885,66
Aluguer gabinetes	7.820,00	6.357,50
Outros rendimentos suplementares	7.047,46	11.724,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.698,95	1.742,82
Rendimentos em investimentos não financeiros	92.830,00	80.530,00
Correções relativas a períodos anteriores	6.185,02	33.217,01
Imputação de subsídios para investimentos	68.145,47	76.134,45
Outros não especificados	27.069,95	39.179,76
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	17.701,75	28.379,39
Juros obtidos	17.701,75	28.379,39
TOTAL	4.221.270,19	4.099.209,97

BALANÇO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RÚBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
ATIVO		
Activo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9.272.617,48	8.464.740,36
Ativos intangíveis	204.325,00	175.065,00
Investimentos financeiros	11.000,00	16.801,21
Outros Créditos e ativos não correntes	162.281,86	0,00
	9.650.224,34	8.656.606,57
Activo corrente		
Inventários	40.022,84	37.411,59
Créditos a receber	586.988,29	452.998,48
Estado e outros entes públicos	232.979,21	51.999,57
Diferimentos	4.796,59	2.396,88
Outros ativos correntes	4.258,07	79.760,90
Caixa e depósitos bancários	3.352.168,82	4.165.657,37
	4.221.213,82	4.790.224,79
Total do ativo	13.871.438,16	13.446.831,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	760.047,25	760.047,25
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	10.070.069,48	9.565.744,22
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	2.250.679,68	2.320.750,29
	13.080.796,41	12.646.541,76
Resultado líquido do período	464.108,97	502.228,83
Total dos fundos patrimoniais	13.544.905,38	13.148.770,59
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	51.872,90	51.872,90
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00
	51.872,90	51.872,90
Passivo corrente		
Fornecedores	24.761,88	47.179,92
Estado e outros entes publicos	58.965,27	53.745,37
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros passivos correntes	190.932,73	145.262,58
	274.659,88	246.187,87
Total do passivo	326.532,78	298.060,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	13.871.438,16	13.446.831,36



Fr

1

Fr
Fr
Fr
Fr

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- MESA ADMINISTRATIVA -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 25 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, reuniu a sua Mesa Administrativa estando presentes os Senhores, Joaquim Morão Lopes Dias, D. Maria Leonor Geraldês Seabra Mascarenhas, António Sousa Lisboa, João António Sousa, João Pedro Coelho Guilherme, Victor Manuel de Jesus Mascarenhas e Dr^a Fernanda Ferrer Creado, respectivamente Provedor, Vice-Provedora, Secretário, Tesoureiro e Vogais.-----

-ABERTURA DE REUNIÃO

E sendo dezoito horas, o Excelentíssimo Provedor deu por aberta a Sessão com a seguinte:-----

ORDEM DE TRABALHOS

1. Processo de Contas de 2018
2. Admissão de Pessoal
3. Admissão de Utentes
4. Mensalidades da Residência e do Sector Privado
5. Deliberação de Processo Disciplinar à Trabalhadora Isabel Oliveira
6. Despesa do mês Fevereiro

-----Foi presente à Mesa Administrativa o processo de contas referentes ao ano de 2018, verificando-se que a receita importa em 4.221.270,19€ (quatro milhões duzentos e vinte e mil duzentos e setenta euros e dezanove centimos) e a despesa em 3.757.161,22€ (três milhões setecentos e cinquenta e sete mil cento e sessenta e um euros e vinte e dois centimos), apresentando um resultado líquido de 464.108.97€ (quatrocentos e sessenta e quatro mil cento e oito euros e noventa e sete centimos).-----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- MESA ADMINISTRATIVA -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 25 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

2
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A Mesa Administrativa analisou as diversas rubricas que compõem o processo, constatando que estão dentro das perspectivas apontadas para o ano de 2018.-----

Mais verificou o custo efectuado em bens de investimento, que totalizam 1.133.080,98€ (um milhão cento e trinta e três mil oitenta euros e noventa e oito cêntimos) referentes a Edifícios e Outras Construções, Equipamento Básico e Projectos.-----

Depois da análise efectuada, a Mesa Administrativa, deliberou, por unanimidade, aprovar o processo de contas do ano de 2018, o qual vai ser submetido à apreciação do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral desta Instituição.-----

----Por necessidade urgente de serviço a Mesa Administrativa, deliberou, por unanimidade, admitir os seguintes funcionários;-----

-Patrícia Souto do Céu - 01/03/2019 - Trab. Serv. Gerais . Termo Certo-----

-Rita Isabel Rijo Caramelo - 01/03/2019 - Trab. Serv. Gerais - Termo Certo-----

-Cristina Isabel Lopes Salgueiro - 01/03/2019 - Aj. Cozinha - Substituição-----

-Daniela Filipa Lopes Salgueiro - 01/03/2019 - Trab. Serv. Gerais - Termo Certo-----

-Alice Maria Cachaço Barroqueiro - 01/03/2019 - Trab, Serv. Gerais - Termo Certo-----

-Ana Filipa Duarte Pais - 01/03/2019 - Enfermeira - Termo Certo-----

-Ruben Miguel Martins Dias - 01/03/2019 - Enfermeiro - Termo Certo-----

-Andreia Filipa Silvestre Coelho Courela - 11/03/2019 - Tec. Sup. Serv. Social - Sem Termo-----

-Ana Paula Macedo Campos Rolo -13/03/2019 - Trab. Serv. Gerais - Termo Certo-----

-Isabel Maria Cardoso Felício - 18/03/2019 - Trab. Serv. Geris - Termo Certo-----

-Maria Luísa Andrade Elvas Jesus - 19/03/2019 - Trab. Serv. Gerais - Termo Certo-----

----Para preenchimento das vagas existentes nas valências de ERPI e SAD a Mesa Administrativa, deliberou, por unanimidade, a admissão dos utentes, conforme lista anexa.-----

----A Mesa Administrativa, perante os resultados apresentados nomeadamente em



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- MESA ADMINISTRATIVA -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 25 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

3
[Handwritten signatures and initials]
A

Custos com Pessoal, deliberou, por unanimidade actualizar os quartos duplos da Residência Sénior para 1.600,00€/cama.-----

Com a conclusão da Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, e o seu preenchimento pela Valência de Média Duração, libertaram-se 10 camas no edifício existente, que a Mesa Administrativa, deliberou, por unanimidade, ocupar como complemento da Residência Sénior, até haver acordo com as Entidades Oficiais para a Rede Cuidados Continuados, denominando-se "Sector Privado", sendo a mensalidade de 1.500,00€/cama para quartos duplos e 2.000,00€ para quartos individuais.-----

----Em face do Relatório de 20 de Março de 2019 das Técnicas de Serviço Social, Ana Luísa Pires Tavares e Ana Patrícia Antunes, a Mesa Administrativa da Santa Casa, após apreciação dos factos, atenta à sua gravidade e o comportamento altamente culposos, delibera, por unanimidade, instaurar um processo disciplinar à Ajudante de Lar e Centro Dia, Isabel Maria Martins Oliveira, com vista ao seu despedimento. Mais delibera nomear instrutor dos autos o Sr. Dr. Aníbal Dias Pedro, Advogado com escritório em Castelo Branco concedendo-lhe os poderes necessários para o efeito, inclusive, da notificação da Nota de Culpa á arguida e designando-se como secretário dos autos o trabalhador Joaquim Nunes.-----

----A Mesa Administrativa autorizou a despesa referente ao mês de Fevereiro, conforme mapa anexo.-----

E nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada.-----

O Provedor

[Handwritten signature]



C⁴

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- MESA ADMINISTRATIVA -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 25 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

A Vice-Provedora

Maria Leonor Mascarenhas

O Secretário

António Sousa Lobo

O Tesoureiro

Filipe

Os Vogais

João Pedro Coelho Guilherme

VITÓRIA MOURA DE JESUS MASCARENHAS

Fernanda Feres Cresado



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- CONSELHO FISCAL -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, sita na Rua Dr. Aprígio Melo Leão de Meireles, com a presença do seu Presidente Sr. Bernardino Luís Cepeda, do Vice-Presidente Sr. Jerónimo Bruno Raposo e do Secretário Sr. Manuel Rijo dos Santos.

ABERTURA DE REUNIÃO

- E sendo quinze horas o Excelentíssimo Presidente deu por aberta a reunião, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise do Processo de Contas referentes ao ano de 2018

O Conselho Fiscal apresenta nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 31º do Compromisso o seu relatório e dá parecer sobre a prestação de contas que constam do Relatório e Gestão, do Balanço e Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, nos termos seguintes:

-----1º A documentação é clara, evidente e explicativa da gestão da Santa Casa.

-----2º A documentação é transparente e adequada à compreensão da situação financeira e dos resultados verificados em 31 de Dezembro de 2018.

-----3º A execução orçamental apresenta um resultado líquido de 464.108,97€ (quatrocentos e sessenta e quatro mil cento e oito euros e noventa e sete cêntimos).

Compete ao Conselho Fiscal ou Definitório, dentre outras atribuições, vigiar pelo cumprimento da Lei e do Compromisso, designadamente a fiscalização sobre escrituração e documentos da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova.

-----Da sua verificação, constatamos com agrado, para além da gestão corrente, não

1
Jup
M
V
1



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- CONSELHO FISCAL -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

2
Ru. 7

deixou a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de levar a efeito, no ano de 2018, vários empreendimentos de que realçamos:-----

-----A conclusão do Lote 71, as obras na ERPI II , e a adjudicação da Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados.-----

-----Mercê de uma gestão criteriosa, a Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova tem, ao longo dos anos, vindo a cumprir todos os objectivos para os quais está vocacionada, sendo por isso acarinhada pela população do concelho a quem pretende servir. No desempenho das suas funções designadamente, o apoio aos idosos, crianças e cuidados continuados, possui 10 valências, presta serviço diário a 400 pessoas, tem 160 funcionários e uma situação financeira sólida. Como uma das maiores instituições da região, contribui ainda para a criação de emprego, prestação de cuidados de saúde, disponibilidade de habitação e lazer.-----

-----Em 2018 foram postas a circular na imprensa notícias que ponham em causa o bom nome e honorabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova e do seu Provedor. Não pode o Conselho Fiscal desta Instituição compactuar, com o seu silêncio, com aquelas notícias e, por isso, repudia, porque incorrectas, tais asserções.-----

-----Quem está na vida pública sabe que os seus actos, enquanto tal, podem e devem ser escrutinados. Em 10 de Julho de 2018 a imprensa (Jornal Público) noticiava uma investigação levada a efeito pelo Ministério Público à gestão da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova pela construção da Unidade de Cuidados Continuados e a sua adjudicação sem concurso público e por ajuste directo. A mesma notícia punha em causa a legalidade da adjudicação com recurso ao ajuste directo, citando o Decreto-Lei nº 48/2008 que impunha que as obras tinham que ser efectuadas pela Administração Regional de Saúde.-----

-----Quem se dedica a investigar deve ser criterioso e consultar toda a legislação que, sobre o objectivo a investigar, foi publicada. Não parece ter sido o caso, já que, posteriormente à publicação daquele preceito legal, o mesmo foi alterado pelo Decteto-



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- CONSELHO FISCAL -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

3
RW
X

Lei nº 31/2009 que permitiu que regime de exceção (adjudicação directa) fosse aplicado às Misericórdias, tornando o procedimento legal.-----

-----Como “quem não se sente não é filho de boa gente”, os órgãos sociais, em reunião de 12 de Julho de 2018, emitiram um comunicado onde repudiavam as notícias a que acima nos referimos por colocarem em causa o bom nome da instituição, da irmandade, dos funcionários e dirigentes e onde se dá nota da realidade dos factos.-----

-----Por nos parecer adequada, citamos aqui um extracto de uma crónica do historiador Rui Tavares, que tem a ver com o jornalismo português: “ Os humanos são seres narrativos, e os *media* vivem de vender aos humanos uma história (ou aos clientes que compram publicidade, os minutos de atenção dos humanos que seguem essa história). È assim que as coisas são em qualquer lugar do mundo. Mas em Portugal acrescenta-se um aspecto decisivo: é preciso que essa história seja sobre nada. Que não dê trabalho a escrever”.-----

-----Os tempos que atravessamos são difíceis e, cada vez mais requerem a nossa atenção para separar “ o trigo do joio”. A ideia de que “são todos iguais” vende-se bem, as *fake news* (noticias falsas) difundem-se facilmente e as redes sociais ampliam-nas. Quem serve hoje as causas públicas tem que estar preparado para a maledicência, a inveja e a calúnia.-----

-----Por fim e pelo que foi dito, agradecer ao senhor Provedor pela paciência, serenidade e bom senso que demonstrou em todo este processo. Outros abandonariam a causa, sem mais contemplações. Esta forma de estar e de ser motiva-nos a todos. Bem-haja senhor Provedor.

CONCLUSÃO DA ACTA

E nada mais havendo a tratar, se encerrou a sessão da qual foi lavrada da presente acta que vai ser devidamente assinada.-----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE IDANHA-A-NOVA

- CONSELHO FISCAL -

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

O Presidente

Bernardo J. Vitorino

O Vice-Presidente

Leandro Bruno Raposo

O Secretário

Manuel Rijo dos Santos

ATAS

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 28 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, na sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, reuniram-se em Assembleia Geral os Irmãos da mesma Santa Casa, pelas dezoito horas, em segunda Convocatória, que tem a seguinte :

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e aprovação do Processo de Contas e parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2018.-----

2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.-----

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo Sr. Pe Adelino Américo Lourenço, Sr^a D. Maria Fernanda Simões Soares e pelo Sr. João José Pereira Tapadas, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Secretário, da Mesa da Assembleia Geral.-----

--Conforme ponto um da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a reunião, cumprimentando os Irmãos presentes e de seguida deu a palavra ao Senhor Provedor que apresentou o Processo de Contas referentes ao ano de dois mil e dezoito, onde se verifica que a receita importa em 4.221.270,19€(quatro milhões duzentos e vinte e um mil duzentos e setenta euros e dezanove centimos) e a despesa 3.757.161,22€(três milhões setecentos e cinquenta e sete mil cento e sessenta e um euros e vinte e dois centimos), apresentando um Resultado Liquido de 464.108,97€(quatrocentos e sessenta e quatro mil cento e oito euros e noventa e sete centimos) Foram feitos Investimentos no valor de 1.133.080,98€ (um milhão cento e trinta e três mil oitenta euros e noventa e oito centimos) dos quais 1.051.225.23€ (um milhão cinquenta e um mil duzentos e vinte e cinco euros e vinte e três centimos) em Edifícios e Outras Construções, 50.074.10€ (cinquenta mil setenta e quatro euros e dez centimos) em Equipamento Básico, e 43.600.00€ (quarenta e três mil e seiscentos euros) em Projectos.-----

ACTAS

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 28 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

- O Senhor Provedor explicou as receitas das diversas rubricas, destacando as mais significativas como a 72.- Prestação de Serviços e a 75.-Subsidios à Exploração, fazendo de igual para os custos, salientando a 61211.- Produtos Alimentares, a 62.- Fornecimentos e Serviços Externos, e 63.- Custos C/ Pessoal.-----

- De seguida foi lida a Acta do Conselho Fiscal realizada em vinte e sete de Março de dois mil e dezanove, onde dá o parecer favorável à aprovação do Processo de Contas de dois mil e dezoito.-----

-Depois dos presentes terem ficado devidamente elucidados sobre os valores apresentados e o movimento da Instituição, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Processo de Contas de dois mil e dezoito, sendo aprovado por unanimidade.-----

- Entrando no ponto 2 da Ordem de Trabalhos o senhor Provedor informou a Assembleia que foi efectuada uma remodelação e melhoramentos no sistema de aquecimento e caldeiras de gás, de modo a haver uma melhor rentabilidade e poupança no consumo. Informou também que as obras da ERPI II se encontram praticamente concluídas, entrando-se na fase de compra de equipamento.-----

-Mais informou os presentes que as infra-estruturas do Cabeço Monteiro se encontram concluídas, estando para breve a assinatura do contrato com a Firma Duafar- Construção Civil e Obras Públicas, Lda, para a "1ª fase - Empreendimento de Turismo Rural- Casas de Campo" conforme Concurso Público realizado. -----

-Maia informou que as valências da Instituição estão a decorrer com normalidade.

CONCLUSÃO DA ATA

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada.-----

ACTAS

Folha 26

= ACTA DA REUNIÃO DO DIA 28 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2019=

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Adelino Américo Lourenço

A Vice-Presidente

Therese Fernanda Dias Sousa

O Secretário

João José Pereira Tapada